

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARISSA FRANCINE SOARES SIQUEIRA¹, CAROLINA APARECIDA DE FREITAS DIAS²

¹ Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Roque, larissa.francine@aluno.ifsp.edu.br

² Professora Doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, Campus São Roque, carolina.dias@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.01.00-2 Administração de Empresas

RESUMO: O estudo teve como objetivo analisar as características do empreendedorismo feminino. Para tanto, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, a qual orientou-se por seis etapas, quais sejam (i) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (ii) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; (iii) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; (iv) sumarização e documentação das informações extraídas dos artigos científicos; (v) discussão sobre os textos analisados na revisão integrativa; (vi) descrição das etapas percorridas para elaboração do estudo. Dentre os resultados da pesquisa, destacam-se a motivação do empreendedorismo feminino, que se dá por razões sociais; e os obstáculos enfrentados, como a ausência de apoio e de políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo feminino, revisão integrativa da literatura, características, motivação, obstáculos.

CHARACTERISTICS OF FEMALE ENTREPRENEURSHIP: A REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: The study aimed to analyze the characteristics of women entrepreneurship. An integrative literature review was carried out, which was guided by six steps: (i) identification of the topic and selection of the research question; (ii) establishment of inclusion and exclusion criteria; (iii) identification of pre-selected and selected studies; (iv) summarization and documentation of information extracted from scientific articles; (v) discussion of the texts analyzed in the integrative review; (vi) description of the steps taken to prepare the study. Among the research results, the motivation for women entrepreneurship stands out, which occurs for social reasons; and the obstacles faced, such as the lack of support and public policies.

KEYWORDS: Women entrepreneurship, integrative literature review, characteristics, motivation, obstacles.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo feminino compreende o grupo de mulheres a frente de empresas e iniciativas de liderança, incluindo aquelas que ocupam cargos altos nas organizações (Ferreira, Nogueira, 2013). Segundo SEBRAE (2020), as mulheres pertencem ao grupo de pessoas que mais empreendem quando ocorre escassez de empregos. Porém, a conversão de empreendedoras em donas de negócio é 40% mais baixa que os homens, indicando uma desistência maior delas. Além disso, o estudo aponta que, apesar das dificuldades no mercado de trabalho, as mulheres, em sua maioria (53%), relatam que fazer a diferença é o principal motivo para empreender, enquanto 42% dos homens motivam-se pela maior obtenção de renda.

A trajetória das empreendedoras é marcada pela busca de autorrealização e o empreendedorismo feminino caracteriza-se por alguns fatores, entre eles a) atingir com eficiência os vários papéis sociais;

b) otimização e planejamento do tempo; c) mudanças na compreensão e atendimento às demandas; d) senso de priorização; e) multitarefa (Tiedge, 2004).

Através dessa breve contextualização, percebe-se a importância dos estudos acerca das características do empreendedorismo feminino, os quais se tornam necessários para minimizar as diferenças de gênero dessa profissão. Desse modo, o objetivo do estudo foi analisar as características do empreendedorismo feminino a partir de uma revisão integrativa de literatura apresentando as motivações para a escolha dessa carreira pelas mulheres e as barreiras enfrentadas por elas na condução dessa atividade. O estudo se justifica devido a escassa literatura sobre o tema, pois, apesar de ter crescido no Brasil e no mundo, os estudos ainda são voltados para a atividade masculina, com isso, não se pode afirmar que os comportamentos empreendedores listados na literatura também se aplicam às mulheres (Krakauer et al., 2018).

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida através da revisão integrativa de literatura, a qual pode ser definida como um método específico que busca resumir estudos anteriores, para fornecer uma compreensão mais ampla sobre o fenômeno a ser estudado (Broome, 2006 *apud* Botelho et al., 2011). Segundo Botelho et al. (2011), esse método analisa os conhecimentos construídos anteriormente referentes ao tema abordado, possibilitando a síntese de estudos passados, e se divide em seis etapas que serão descritas a seguir, juntamente com as escolhas feitas na presente pesquisa.

Primeira etapa: identificar o tema e selecionar a questão de pesquisa. Nesse estudo, os objetivos foram definidos e divididos em algumas categorias para facilitar sua identificação (Quadro 1).

Quadro 1. Categorias de análise.

Objetivos	Categorias
Analisar as características do empreendedorismo feminino a partir de uma análise integrativa de literatura.	- Histórico; - Conceito.
Identificar as motivações que levaram a mulher a escolher a carreira empreendedora.	- Motivações.
Investigar as competências principais que as empreendedoras precisam desenvolver para gerir os seus negócios.	- Competências; - Habilidades; - Conhecimentos; - Atitudes.
Averiguar os fatores que atuam como barreiras ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino.	- Desvantagens; - Barreiras; - Obstáculos.
Investigar as ações realizadas pelas donas de negócio para superar os obstáculos em suas trajetórias.	- Superar obstáculos/barreiras; - Vantagens.
Apontar as tendências e recomendações de estudos futuros.	- Estudos futuros; - Lacunas.

Segunda etapa: segundo Botelho et al. (2011) essa etapa refere-se ao estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão que devem ser descritos de maneira clara e objetiva. A revisão de literatura foi realizada através da base de dados Web of Science – Coleção Principal (Clarivate Analytics), acessada através do Portal de Periódicos CAPES. Após o acesso, a pesquisa foi conduzida da seguinte forma: no campo título foi pesquisado o termo “Women entrepreneurship”, o qual retornou 508 estudos. Posteriormente, foram aplicados os seguintes filtros: o ano de publicação restringiu-se a trabalhos publicados entre 2019 a 2023; em tipos de documentos, foram selecionados os artigos e artigos de revisão. Com isso foram obtidos 280 estudos.

Terceira etapa: identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados. No presente artigo, a fim de selecionar os artigos mais relevantes para o tema, estes foram classificados dos mais para os menos citados e foram escolhidos os dez artigos com maior número de citações e que estavam em consonância com o tema de pesquisa. Os estudos selecionados são descritos no Quadro 2, por ordem de relevância (número decrescente de citações).

Quarta etapa: consiste em sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores (Botelho et al., 2011). As informações coletadas dos artigos devem incluir, por exemplo: metodologia, abordagem, mensuração de variáveis, métodos de análise, objetivo geral e a teoria ou conceitos utilizados (Ganong, 1987 *apud* Botelho, 2011). A matriz de síntese foi construída a partir desses critérios e orientou a análise dos dados.

Quadro 2. Caracterização dos estudos pré-selecionados

Autores e ano de publicação	Título	Periódico
Neumeyer; Santos; Caetano; Kalbfleisch, (2019)	Entrepreneurship ecosystems and women entrepreneurs: a social capital and network approach	Small Business Economics
Foss; Henry; Ahl; Mikalsen (2019)	Women's entrepreneurship policy research: a 30-year review of the evidence	Small Business Economics
Rosca; Agarwal; Brem, (2020)	Women entrepreneurs as agents of change: A comparative analysis of social entrepreneurship processes in emerging markets	Technological Forecasting And Social Change
Ge; Abbas; Ullah; Abbas; Sadiq; Zhang, (2022)	Women's entrepreneurial Contribution to Family Income: Innovative Technologies Promote Females' Entrepreneurship Amid COVID-19 Crisis	Frontiers In Psychology
Hechavarria; Bullough; Brush; Edelman, (2019)	High-Growth Women's Entrepreneurship: Fueling Social and Economic Development	Journal Of Small Business Management
Cardella; Hernández-Sánchez; Sánchez-García, (2020)	Women Entrepreneurship: A Systematic Review to Outline the Boundaries of Scientific Literature	Frontiers In Psychology
Wu, J; Li, YK; Zhang, DR (2019)	Identifying women's entrepreneurial barriers and empowering female entrepreneurship worldwide: a fuzzy-set QCA approach	International Entrepreneurship And Management Journal
Agarwal; Lenka; Singh; Agarwal, (2020)	A qualitative approach towards crucial factors for sustainable development of women social entrepreneurship: Indian cases	Journal Of Cleaner Production
McAdam; Crowley; Harrison (2019)	To boldly go where no [man] has gone before – Institutional voids and the development of women's digital entrepreneurship	Technological Forecasting And Social Change
Bullough; Guelich; Manolova; Schjoedt (2022)	Women's entrepreneurship and culture: gender role expectations and identities, societal culture, and the entrepreneurial environment	Small Business Economics

Quinta etapa: refere-se à discussão sobre os textos analisados na revisão integrativa, em que se realiza interpretação dos dados e, com isso, pode-se identificar as lacunas de conhecimento existentes e sugerir temas para estudos futuros (Ganong, 1987; Mendes; Silveira; Galvão, 2008 *apud* Botelho et al., 2011). A análise e interpretação dos artigos do presente trabalho orientou-se pelos critérios definidos no Quadro 1. Assim, foi realizada uma primeira leitura para, em seguida, fazer a marcação das categorias ali presentes. Posteriormente, os achados foram transcritos para o capítulo de resultados de modo a realizar um diálogo entre os diferentes estudos.

Sexta etapa: consiste em descrever de maneira minuciosa as etapas percorridas para elaboração do estudo com o intuito de possibilitar a validação dos critérios adotados e a replicação da pesquisa

(Botelho et al., 2011). Na presente pesquisa os critérios utilizados foram detalhados nessa metodologia e os resultados são expostos no capítulo a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Empreendedorismo feminino

Histórico e conceito

O empreendedorismo feminino percorreu um longo caminho desde o seu surgimento no final da década de 1970. Descobriu-se que os primeiros estudos sobre empreendedorismo presumiam que empreendedores masculinos e femininos eram iguais e não havia necessidade explícita de uma investigação separada. O que resultou no não desenvolvimento do empreendedorismo feminino como um domínio distinto até ao final da década de 1990 e início dos anos 2000. Com isso, revistas importantes sobre o empreendedorismo reconheceram a necessidade de investigação nesta área e publicaram edições específicas sobre o empreendedorismo feminino (Yadav; Unni, 2016).

O empreendedorismo feminino é um subdomínio do empreendedorismo e constitui-se como um campo de estudo multidisciplinar que começou a se expandir a partir de 2006, culminando em 2019, o que o torna um objeto de estudo atual e válido (Cardella et al., 2020). O assunto tem recebido muita atenção dos estudiosos, visto que o empreendedorismo feminino é a população empreendedora que mais cresce no mundo (Cardella et al., 2020; Foss et al., 2019).

As atividades empreendedoras femininas aumentaram em todo o mundo, contribuindo significativamente para o crescimento econômico e o bem-estar social (Kelley et al. 2017; Rosca et al., 2020). Porém, o empreendedorismo continua a ser fortemente dominado pelos homens, o que resulta em diversas barreiras e obstáculos para o desenvolvimento da atividade (Brush et al. 2009; Sánchez-Escobedo et al. 2014; Dileo e Pereiro 2018 *apud* Wu et al., 2019). Com o aumento das investigações sobre o tema, revelou-se que o empreendedorismo é um fenômeno de gênero (Yadav; Unni, 2016).

Competências, habilidades, conhecimentos e atitudes

Na categoria de conhecimentos, a educação é mencionada como o principal investimento que beneficia o desempenho dos empreendedores e garante o melhor desenvolvimento do negócio. (Ge et al., 2022). Ainda segundo os autores, as pesquisas sobre o assunto sugerem uma relação positiva e significativa entre a escolaridade dos empreendedores e o desempenho da empresa (Ge et al., 2022).

A idade foi uma das características mencionadas pelos autores por refletir as dotações ao capital humano (Gimeno et al., 1997; Cowling e Taylor, 2001 *apud* Ge et al., 2022). As pessoas mais velhas têm mais oportunidades de desenvolver capital humano, no entanto, é provável que o impacto da experiência adicional diminua com o aumento da idade (Verheul et al., 2009 *apud* Ge et al., 2022).

Motivações

As motivações são importantes para o desenvolvimento de um negócio, principalmente nos países de baixo rendimento que necessitam de um forte incentivo para que os seus locais de trabalho sejam adequados, e ainda haja um equilíbrio entre educação dos filhos e as tarefas domésticas. Assim, no empreendedorismo feminino, o desempenho de uma mulher empreendedora pode ser determinado pela estrutura familiar e pelas conexões sociais em países de alta e baixa renda (Ge et al., 2022).

Segundo Ge et al. (2022) o desenvolvimento do empreendedorismo feminino, além se tornar a principal fonte de renda das mulheres, também pode auxiliá-las com rendimentos adicionais que podem ser utilizados para sustentar das suas famílias ou melhorar a sua condição de vida.

Outro fator influente no desempenho da atividade empreendedora é o tamanho da família que desempenha um papel crucial e contribui para o rendimento familiar e para a posição de bem-estar. Uma família numerosa reflete em mais ajuda para assumir atividades e responsabilidades na empresa (Abbas et al., 2019; Vernet et al., 2019; Wang e Lin, 2019; Zhao et al., 2020; Dong et al., 2021; Saridakis et al., 2021 *apud* Ge et al.). Também foi mencionado pelos autores que os filhos de empreendedores têm maior probabilidade de contribuir para atividades empreendedoras. As pesquisas destacaram um impacto positivo e significativo entre o tamanho da família e a contribuição empresarial para o rendimento familiar.

Obstáculos/barreiras

Entre os obstáculos enfrentados pelas empreendedoras, nos últimos anos destaca-se a pandemia da COVID-19 que afetou negativamente os empresários em desenvolvimento, principalmente nos países com recursos governamentais limitados (Ge et al., 2022). Aspectos que determinam a contribuição que as mulheres receberão para o empreendedorismo são: o nível de alfabetização, o tamanho da família, o

tempo alocado às atividades empresariais e o tamanho da empresa (Powell e Kimberly, 2013 *apud* Ge et al., 2022).

Outros problemas comuns são a ausência de autoconfiança, a concorrência acirrada, a falta de consciência sobre os esquemas governamentais e não-governamentais, a falta de formação e programas educacionais profissionais, a falta de interação com outras mulheres empresárias de sucesso, a negligência nas questões de saúde, a percepção social, exploração por intermediários, percepção negativa de bancos e instituições financeiras e questões de equilíbrio entre vida profissional e pessoal (Amrita et al., 2018; Mehtap et al., 2019 *apud* Wu et al., 2019).

Superar obstáculos/barreiras e vantagens

As estratégias de enfrentamento utilizadas pelas mulheres não são mencionadas com detalhes, porém o apoio familiar é tido como uma vantagem no processo empreendedor permitindo às mulheres equilibrarem o trabalho e a família dividindo as cargas com seus familiares. Essa vantagem se torna essencial principalmente em mercados emergentes, onde o status social da mulher é mais baixo (Rosca et al., 2020).

Lacunas e estudos futuros

Primeiro, a maioria dos estudos acerca do empreendedorismo foi realizado em países ocidentais e desenvolvidos. Seria apropriado para os acadêmicos realizarem as pesquisas em países orientais e/ou emergentes, a fim de testar as teorias já existentes, analisar as dinâmicas que se criam nestas diferentes áreas geográficas (Cardella et al., 2020). Quanto à metodologia, para Wu et al. (2019) é necessário que estudos futuros sigam abordagem semiquantitativa ou quantitativa para que diferentes informações possam ser extraídas das pesquisas e comparadas com as existentes. Já para Rosca et al. (2020), as pesquisas futuras devem explorar os aspectos cognitivos das empreendedoras, centrando-se nos efeitos e nos limites das tecnologias para diferentes grupos de empresárias. Além disso, os autores ressaltam a importância de compreender qual a dimensão do teto de vidro para as mulheres empreendedoras.

CONCLUSÕES

Os objetivos do estudo foram alcançados parcialmente, visto que os artigos selecionados para a revisão não se aprofundavam nas características das empreendedoras, buscando apenas abordar assuntos propostos em pesquisas anteriores e ampliar o entendimento do empreendedorismo feminino.

O conceito de empreendedorismo foi definido juntamente com as características que destacam o empreendedorismo feminino. O histórico foi apresentado de maneira que facilite a compreensão do estudo e mostre a importância da atividade empreendedora para o desenvolvimento econômico e social. As competências, habilidades, conhecimentos e atitudes não foram muito exploradas nos artigos.

As motivações para as mulheres desenvolverem e administrarem o próprio negócio foram exploradas em alguns artigos, em que se pode concluir que as mulheres são movidas por razões sociais. Porém, mesmo com o desejo de autonomia no mercado de trabalho, as empreendedoras enfrentam diversos obstáculos e barreiras em sua trajetória, principalmente quando se trata de questões governamentais, como os impostos. Entre as estratégias de enfrentamento dos obstáculos, destaca-se o apoio familiar, que é tido como essencial no equilíbrio entre trabalho e família.

No presente estudo, também se destacam algumas limitações, como o uso de apenas uma base de dados para a seleção dos artigos com o maior número de citações e análise de um número reduzido de artigos (dez artigos), além da interpretação subjetiva das pesquisadoras.

Dentre as recomendações de estudos futuros, destacam-se a necessidade de pesquisar o empreendedorismo em países emergentes, para testar as hipóteses elaboradas nos estudos de países desenvolvidos e realizar comparações, além de desenvolver pesquisas de abordagens quantitativas e semiquantitativas.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

L.F.S.S desenvolveu a metodologia do estudo, realizou a coleta e análise dos dados; e elaborou a redação do manuscrito principal.

C.A.F.D. contribuiu com a concepção, a obtenção de financiamento, a administração do projeto, a supervisão, a curadoria dos dados, a redação e a revisão do manuscrito principal.

AGRADECIMENTOS

Este projeto foi financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP), edital 19/2022.

REFERÊNCIAS

- AGARWAL, Sucheta; LENKA, Usha; SINGH, Kanhaiya; AGRAWAL, Vivek; AGRAWAL, Anand Mohan. A qualitative approach towards crucial factors for sustainable development of women social entrepreneurship: Indian cases. *Journal of Cleaner Production*, v. 274, p. 123135, 2020.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M; 2011. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Eletrônica Gestão e Sociedade*, 5(11), 121–136.
- BULLOUGH, Amanda; GUELICH, Ulrike; MANOLOVA, Tatiana S.; SCHJOEDT, Leon. Women's entrepreneurship and culture: gender role expectations and identities, societal culture, and the entrepreneurial environment. *Small Business Economics*, v. 58, n. 2, p. 985–996, 2022., 2022.
- CARDELLA, Giuseppina Maria; HERNÁNDEZ-SÁNCHEZ, Brizeida Raquel; SÁNCHEZ-GARCÍA, José Carlos. Women Entrepreneurship: A Systematic Review to Outline the Boundaries of Scientific Literature. *Frontiers in Psychology*, v. 11, n. July, p. 1–18, 2020.
- DEGEN, R. J. *O empreendedor: empreender como opção de carreira*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- FERREIRA, J. M.; NOGUEIRA, E. E. S. Mulheres e Suas Histórias: Razão, Sensibilidade e Subjetividade no Empreendedorismo Feminino. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 17, n. 4, p. 398, 2013.
- FOSS, Lene; HENRY, Colette; AHL, Helene; MIKALSEN, Geir H. Women's entrepreneurship policy research: a 30-year review of the evidence. *Small Business Economics*, v. 53, n. 2, p. 409–429, 2019.
- GE, T.; ABBAS, J.; ULLAH, R.; ABBAS, A.; SADIQ, I.; ZHANG, R. Women's Entrepreneurial Contribution to Family Income: Innovative Technologies Promote Females' Entrepreneurship Amid COVID-19 Crisis. *Frontiers in Psychology*, 13(March), 2022.
- HECHAVARRIA, Diana; BULLOUGH, Amanda; BRUSH, Candida; EDELMAN, Linda. High-Growth Women's Entrepreneurship: Fueling Social and Economic Development. *Journal of Small Business Management*, v. 57, n. 1, p. 5–13, Jan 2019.
- JONATHAN, E. G. Empreendedorismo feminino no setor tecnológico brasileiro: dificuldades e tendências. *Encontro de Gestão Estratégica de Pequenas Empresas*, n. 3, 2003.
- JONATHAN, E. G. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. *Psicologia Clínica*, v. 23, n. 1, p. 65-85, 2011.
- JONATHAN, E. G.; DA SILVA, T. M.R. Empreendedorismo feminino: tecendo a trama de demandas conflitantes. *Psicologia e Sociedade*, v. 19, n. 1, p. 77–84, 2007.
- KRAKAUER, Patrícia Viveiros de Castro; DE MORAES, Gustavo Hermínio Salati Marcondes; CODA, Roberto; BERNE, Davi de França. Brazilian women's entrepreneurial profile and intention. *International Journal of Gender and Entrepreneurship*, v. 10, n. 4, p. 361–380, 2018.
- MCADAM, M.; CROWLEY, C.; HARRISON, Richard T. "To boldly go where no [man] has gone before" – Institutional voids and the development of women's digital entrepreneurship. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 146, n. July 2018, p. 912–922, 2019.
- NEUMEYER, X.; SANTOS, S. C.; CAETANO, A. KALBFLEISCH, P. Entrepreneurship ecosystems and women entrepreneurs: a social capital and network approach. *Small Business Economics*, 53(2), 475–489, 2019.
- ROSCA, Eugenia; AGARWAL, Nivedita; BREM, Alexander. Women entrepreneurs as agents of change: A comparative analysis of social entrepreneurship processes in emerging markets. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 157, n. March, p. 120067, 2020.
- SEBRAE. Empreendedorismo feminino no Brasil. Relatório especial. Março, 2019.
- SEBRAE. Brasil deve atingir marca histórica de empreendedorismo em 2020. Artigo publicado em: 10/06/2020.
- STROBINO, M. R. de C.; TEIXEIRA, R. M. Empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família: estudo de multicasos no comércio de material de construção da cidade de Curitiba. *Revista de Administração*, 49(1), 59–76, 2014.
- TIEDGE, L. B. Processes of change in work/home incompatibilities: Employed mothers 1986-1999. *Journal of Social Issues*, 60(4), 787-800, 2004.

- WU, Juan; LI, Yaokuang; ZHANG, Daru. Identifying women's entrepreneurial barriers and empowering female entrepreneurship worldwide: a fuzzy-set QCA approach. *International Entrepreneurship and Management Journal*, v. 15, n. 3, p. 905–928, 2019.
- YADAV, Vanita; UNNI, Jeemol. Women entrepreneurship: research review and future directions. *Journal of Global Entrepreneurship Research*, v. 6, n. 1, 2016.